

O regresso de Deus

Lendo os sinais do tempo com Tomáš Halík



© www.vojtechlik.com

Falado em inglês, com tradução simultânea para português.

Esta conferência será transmitida no site www.culturgest.pt

Organização: Paulinas Editora e Universidade Católica Portuguesa

Muitos sociólogos contemporâneos argumentam que a era da secularização chegou ao fim, que «Deus está de volta» e que vivemos atualmente num tempo pós-secular.

Todavia, colocam-se várias questões fundamentais, todas elas críticas para esse debate: será a sociedade pluralista e global pós-moderna verdadeiramente pós-secular? Que tipo de religião regressou? Que espécie de Deus «está de volta»? O retorno contemporâneo à religião é sinal de um emergente novo tempo de Cristianismo? Porventura devemos esperar outro Deus?

No nosso tempo estão a ocorrer modalidades diferenciadas de regresso à religião. Primeiro, constata-se o seu papel crescente na política. Depois, verifica-se uma «viragem religiosa» da filosofia pós-moderna e um novo conceito de Deus na teologia pós-moderna. Por fim, tem-se comprovado um interesse crescente pela espiritualidade. Estes fenómenos são ambivalentes, implicando desafios e riscos.

Uma das principais distinções sociais no Ocidente atual não é a divisão entre crentes e não-crentes, mas a divisão entre os crentes estabilizados (os tradicionais paroquianos) e os «buscadores», considera o sociólogo norte-americano Robert Wuthnow. No Ocidente, por exemplo, vem diminuindo o número de pessoas que participa em celebrações religiosas, ao passo que o número de «buscadores» tem vindo a aumentar rapidamente.

Uma das características predominantes do futuro do Cristianismo será, com toda a probabilidade, o acompanhamento destes «buscadores», percorrendo parte do seu itinerário em diálogo com eles. O objetivo principal desse acompanhamento não é empurrar os «buscadores» para dentro de estruturas da Igreja já existentes, mas enriquecer e abrir as fronteiras institucionais e intelectuais existentes através do diálogo mútuo.

Mons. Prof. Tomáš Halík PhD, DD nasceu em Praga, a 1 de junho de 1948. Licenciou-se em sociologia, filosofia e psicologia pela Faculdade de Filosofia da Universidade Charles, Praga (Ph.D. 1972). Estudou teologia clandestinamente em Praga e, depois de 1989, iniciou estudos de pós-graduação na Universidade Pontifícia Lateranense, em Roma, e na Faculdade Pontifícia de Teologia, em Wroclaw (ThDr. hab.). Durante o período comunista, foi expulso do ensino universitário e perseguido. Trabalhou como psicoterapeuta de toxicodependentes. Em 1978 foi clandestinamente ordenado sacerdote em Erfurt (Alemanha) e trabalhou na “Igreja subterrânea”, onde foi um dos assessores mais próximos do Cardeal Tomášek. Colaborou de perto com o futuro Presidente, Václav Havel e, depois de 1989, passou a ser um dos seus conselheiros. Após a queda do Comunismo, serviu como Secretário-geral

da Conferência Episcopal checa (1990-93). Atualmente ensina sociologia e filosofia da religião na Universidade Charles, em Praga, é capelão da Igreja Paroquial Académica e Presidente da Academia Cristã checa (desde 1990). Desde 1989, tem lecionado em várias universidades e conferências internacionais na Europa, EUA, Ásia, Austrália, Canadá, América Latina e África do Sul. Foi ainda professor convidado nas Universidades de Oxford, Cambridge, Harvard e Notre Dame. Os seus livros foram publicados em dezoito línguas. O seu livro *Paciência com Deus* recebeu um Prémio como Melhor Livro Europeu de Teologia de 2009/10. Em 1992, o Papa João Paulo II nomeou-o conselheiro do Conselho Pontifício para o Diálogo com os Não-crentes e, em 2009, o Papa Bento XVI concedeu-lhe o título de Prelado Honorário de Sua Santidade. É membro da Academia Europeia da Ciência e da Arte e Vice-presidente do Conselho internacional de Investigação dos Valores e da Filosofia (RVP) de Washington. Têm-lhe sido concedidos vários prémios nacionais e internacionais incluindo o Prémio Cardeal Kőnig (2003), o Prémio Romano Guardini (2010) e o Prémio Templeton (2014), bem como o doutoramento *honoris causa* pela Universidade de Erfurt (2014) e pela Universidade de Oxford (2016). É um conferencista de renome mundial.

TER 3 DE MAIO · 18H30 · GRANDE AUDITÓRIO

Apoio:



Vláda České republiky
Embaixada da República Checa



Embaixada de Portugal
em Praga

FUNDAÇÃO CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Culturgest